



A EXPERIÊNCIA DA ABORDAGEM CONJUNTA ENTRE A SAÚDE E A ASSISTÊNCIA SOCIAL NO CUIDADO ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

Jean Carlos Gomes dos Santos¹

Maria Luiza Martins Ferreira²

Evandro Andrade Carneiro³

Lucas Carneiro do Nascimento⁴

Natália Priscila Mota de Abreu⁵

Jacqueline do Carmo Reis⁶

INTRODUÇÃO: Esse trabalho tem como objetivo refletir sobre a experiência das abordagens intersetoriais entre a equipe do Consultório na Rua (eCR) e o Centro de Referência Especializado para a População em Situação de Rua (Centro POP), em Betim, Minas Gerais. O Centro POP é voltado para o atendimento de pessoas em situação de rua e opera articulado ao Serviço Especializado em Abordagem Social (Seas). O Seas tem como objetivo identificar pessoas em situação de rua através de abordagem e busca ativa. Oferece atenção especializada diretamente no local e promove a vinculação dessas pessoas à rede de proteção social. Já o Consultório na Rua é uma política pública de saúde. As eCRs seguem os fundamentos e diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB). Sua função é abordar de forma itinerante os problemas e necessidades de saúde relacionados à população em situação de rua. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se do relato de experiência das abordagens intersetoriais entre a equipe do Seas do Centro POP e do Consultório na Rua. As ações contaram com a participação de extensionistas da PUC MINAS Betim, dos cursos de Psicologia, Fisioterapia, Enfermagem, Direito, Medicina e Medicina Veterinária. Os extensionistas atuaram de forma integrada às atividades do Seas e do Centro Pop, através do projeto de extensão “Conta Comigo! Construindo pontes para a Equidade”. As ações foram realizadas entre abril e junho de 2025. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** As abordagens entre a eCR e o Centro POP são ancoradas na intersetorialidade, cooperação, diálogo e respeito mútuo. Essa articulação proporcionou um olhar amplo sobre o acompanhamento longitudinal do vivente de rua. A implantação do Consultório na Rua no Município é recente. Entretanto, a atuação conjunta dos dispositivos constituiu uma via de

¹ Discente do curso de Psicologia na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Campus Betim.

² Discente do curso de Psicologia na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Campus Betim.

³ Educador Social do Centro de Referência para População em Situação de Rua de Betim;

⁴ Enfermeiro do Consultório na Rua do SUS Betim;

⁵ Assistente Social, Referência Técnica da Prevenção da Violência e Promoção da Cultura de Paz na Diretoria de Atenção Primária à Saúde de Betim;

⁶ Docente dos cursos de Fisioterapia e Medicina da PUC Betim;

compartilhamento de informações sobre o sujeito atendido. Essa articulação favoreceu o planejamento, a execução e a avaliação das intervenções realizadas em ambas as esferas e se beneficiou com o apoio da academia a partir da extensão universitária. Um exemplo de ação intersetorial é o aluguel social. Para que esse benefício seja útil, é necessário que a pessoa tenha condições físicas e mentais para usufruí-lo. Essas condições são avaliadas pela eCR e compartilhadas com o Centro POP garantindo a integridade e o pleno exercício do direito pelo usuário. Assim, a aproximação dos dispositivos, possibilitada pela abordagem conjunta, proporcionou a superação das barreiras organizacionais. Tais barreiras são inerentes às dinâmicas tanto do SUS e do SUAS e seus respectivos sistemas de informação, o e-SUS e o GESUAS. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A abordagem intersetorial representa uma estratégia para superar a fragmentação do cuidado à população em situação de rua. Tal estratégia está alinhada ao objetivo do desenvolvimento sustentável nº 3 “Saúde e Bem Estar”, que busca a garantia de vida saudável para essa população. A integração entre a Saúde e a Assistência Social contribuiu para o alcance desse objetivo. Através dessa articulação e com a participação dos extensionistas trazendo o olhar acadêmico, tornou-se possível a compreensão mais assertiva dos determinantes sociais da saúde que atravessam o vivente de rua!

Palavras-chave: saúde; assistência social; população em situação de rua, intersetorialidade.